

CHÂTEAU

Pétrus

1. Informação Geral

Localização:	Pomerol, Bordéus, França
Classificação:	Não Aplicável
Proprietário:	SC Château Pétrus
Website:	--
Contactos:	Endereço: c/o SA Ets Jean-Pierre Moueix, BP 129, 54, quai du Priourat, 33502 Libourne Telefone: 05 57 51 78 96 Fax: 05 57 51 79 79 E-mail: --
Visitas:	Apenas mediante marcação e exclusivamente para profissionais. Contacto: Frédéric Lospied

2. Vinhas

Área de superfície:	28.2 hectares
Variedades de uva:	95% Merlot, 5% Cabernet Franc
Idade média das videiras:	35 anos
Densidade de plantação:	6 500 videiras por hectare
Rendimento médio:	36 hectolitros por hectare
Estágio:	Vinte a vinte e quatro dias de fermentação e maceração em tanques de betão com temperatura controlada. Vinte meses de envelhecimento em 100% de barris novos em carvalho. Refinação, sem filtração.

3. Vinhos Produzidos

Variedades / Quantidades:	Pétrus: 25 000-30 000 garrafas Nenhum segundo vinho é produzido.
Maturidade:	Dentro de 10-30 anos após a colheita

4. Venda Anual

Vinho engarrafado:	Apresentado em caixas seladas e mantido em entreposto aduaneiro.
Vinho “en primeur”:	Vinho ainda em fase de estágio, antes de ser engarrafado.

5. Apreciação Global¹

Pétrus beneficia de uma situação excepcional no planalto de Pomerol. É um dos mais famosos vinhos tintos do mundo, o que explica os preços estratosféricos que ele atinge, especialmente em leilão. Embora este crescimento seja inigualável por décadas (apesar de seu desempenho irregular na década de 1970 e 1980), nos últimos anos, teve de

enfrentar a crescente concorrência de muitos outros Pomerol's que melhoraram significativamente. Em termos de reputação e valor especulativo, Pétrus continua a ser o rei. Mas em termos de pura qualidade, vinhos como Lafleur, L' Evangile, Clos l' Église, Le Pin, e de várias outras propriedades produzem iguais, às vezes melhores vinhos. No entanto, Pétrus representa mais do que o melhor que Pomerol pode oferecer, simboliza um mito mais do que um vinho.

O vinho mais famoso de Pomerol, Pétrus tem, durante as últimas quatro décadas, se tornado um dos mais renomeados, bem como, um dos vinhos tintos mais caros de Bordéus. Situado no meio do platô de Pomerol, a pequena vinha de 28,4 hectares torna os vinhos que são tratados tão bem e com tanto cuidado como qualquer vinho produzido na terra. Após o administrador Christian Moueix (seu irmão Jean -François é o proprietário actual) ter feito a sua seleção, a maioria das colheitas de Pétrus viram a ser 100% puro Merlot.

Houve um enorme número de lendárias colheitas de Pétrus, que, sem dúvida, impulsionaram os preços para a estratosfera. Os anos 2000, 1998, 1990, 1989, 1975, 1971, 1970, 1964, 1961, 1950, 1948, 1947, 1945, 1929, e 1921 estão entre os vinhos mais monumentais que eu já provei. No entanto, como Pétrus tornou-se idolatrado por grande parte da imprensa de vinho no mundo, deve-se perguntar, especialmente tendo em vista o registo do caminho estabelecimento a partir de 1976, "Pétrus é tão grande hoje como era antes?". Não há dúvida de que Pétrus caiu em colheitas como 1988, 1986, 1983, 1981, 1979, 1978 e 1976, mas desde 1989 Pétrus tem estado na melhor forma, produzindo uma sucessão de vinhos brilhantes.

ⁱ Referência Bibliográfica:

PARKER, Robert (2003). Bordeaux: a consumer's guide to the world's finest wines. New York: Simon & Schuster